

## Diploma falso para cargo na Câmara vira caso de Polícia

**Montenegro** – O presidente da Câmara de Vereadores de Montenegro, Neri de Mello Pena, o “Cabelo” (PTB), registrou uma ocorrência na última segunda-feira na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA). “Cabelo” relatou que a Câmara iria contratar como assessor especial André Ferreira, de 47 anos. O vereador ressalta que para o cargo era exigido curso superior e inscrição em órgão de classe.

De acordo com “Cabelo”, ao entregar a sua documentação, foi averiguado junto a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e com o Conselho Regional de Administração que o diploma apresentava irregularidades. Além disso, segundo o vereador, foi constatado que André não possui inscrição no Conselho Regional de Adminis-

tração. O presidente do Legislativo deixa claro que André não chegou a ser nomeado e portanto não recebeu o salário, que para o cargo é de R\$ 5.349,84. “Tomamos os procedimentos necessários, esclarecendo com transparência. Agora é com a Polícia”, ressalta “Cabelo”.

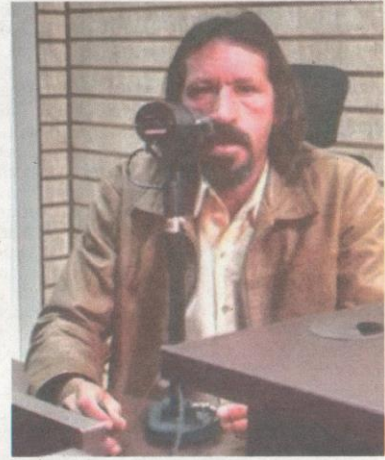
Segundo o assessor de comunicação da Câmara, Sílvio Kael, o candidato ao cargo de assessor encaminhou a documentação e quando houve a suspeita de irregularidade se tomou as providências. “Foi feita uma ocorrência porque os documentos não condiziam com a verdade. Os documentos não eram verdadeiros, eram falsos”, cita Sílvio, que em 14 anos de trabalho na Câmara nunca tinha visto uma situação dessas no legislativo.

André Ferreira declarou que o presidente da Câmara tomou

a atitude correta. “Foi dito que o diploma teria indícios de falsidade. Em momento algum foi dito que é falso”, afirmou, dizendo que buscou o acompanhamento de um advogado. “Não posso passar muitos detalhes”, completou. Entende que a denúncia seria de pessoas que estariam tentando derrubar o presidente da Câmara. “Desde o início do ano estava para ser nomeado, mas pedi para não assumir por problema de saúde, em tratamento devido a uma pancreatite”, explica. Informou que não foi indicado ao cargo por nenhum partido. “Não sei explicar o que aconteceu. Não vi os documentos que foram apresentados”, disse, se colocando à disposição da Polícia para os esclarecimentos.

O presidente do PP, partido no qual André Ferreira é filiado e

**Presidente da Câmara, vereador Cabelo, registrou o caso na Delegacia**



trabalhou na última campanha eleitoral, informou que ainda não existe uma posição da Executiva. “Assim que se concre-

tizarem os fatos a Executiva do partido irá se reunir e de fato tomar as providências”, declarou o ex-vereador Gustavo Zanatta.